

DENOMINAÇÕES PARA ARCO-ÍRIS EM SERGIPE: UMA ANÁLISE DIATÓPICA

Isabel Silva Silveira (UESB/UFBA)

isabelssilveira@yahoo.com.br

Luiz Eduardo Simões de Burgos (UESB/UFBA)

eduardoburgos@bol.com.br

Neste artigo, pretendemos fazer um estudo para identificação das variantes de *arco-íris* que fazem parte do repertório linguístico dos falantes de Sergipe, à luz da dialetologia, através de seu método específico, a geolinguística. Trata-se de um estudo relevante, pois fornece uma amostra da diversidade linguística no campo semântico-lexical no estado de Sergipe; promove o reconhecimento das variantes populares produtivas entre os falantes e evidencia a importância dos atlas linguísticos para identificação de áreas dialetais do português popular do Brasil. Utilizando o *corpus* do *Atlas Linguístico de Sergipe*, este trabalho enfocará o campo temático *terra*, do qual selecionamos o termo *arco-íris* para fazermos uma análise semântico-lexical na perspectiva da distribuição diatópica. Trata-se da carta 03 que registra as variantes fonéticas de *arco-íris* e da carta 04 que traz outras designações para *arco-íris*. Para fundamentar a nossa pesquisa, tomamos como referência Cardoso (2005; 2010; 2012); Castilho (2001); Leite & Callou (2004); Cascudo (1954), dentre outros. O estudo realizado permitiu conhecer as seguintes denominações para arco-íris: *arco*, *arco-íris*, *arco-celeste*, *arco-da-velha*, *arco-de-velho*, *arco-inselente*, *arco-de-boi*, *olho-de-boi*. Observou-se também que o termo *arco-íris* é o mais produtivo, presente em treze dos quinze pontos de rede do estado. As formas menos produtivas são *arco-do-celeste*, *arco* e *olho-de-boi*.